

journal **contato**

Ano 7 - n. 337
Vale do Paraíba,
05 a 12 de Outubro de 2007
www.jornalcontato.com.br
R\$ 1,00

Exclusivo

Padrão Peixoto



Confira as fotos inéditas do fim de uma quadra poliesportiva, menos de um ano após sua inauguração, que não resistiu a uma chuva de primavera
- pág. 5

Nesta Edição

Tia Anastácia
Partido Verde ganha dois vereadores
pág. 3

Entrevista
Gerson Araújo, diretor do DOP, dá sua versão
pág. 4

Reportagem
Festa da Primavera na praça Santa Terezinha
pág. 12

Blues Brazil

Onde as coisas acontecem

A história registra uma enormidade de fatos que mudaram o curso da humanidade e que surgiram a partir de conversas descontraídas e bem humoradas em volta de uma mesa de bar. O Blues Brazil está fadado a esse destino sem abrir mão do bom gosto. Gustavinho Guarnieri que o diga

Fada ou anjo?



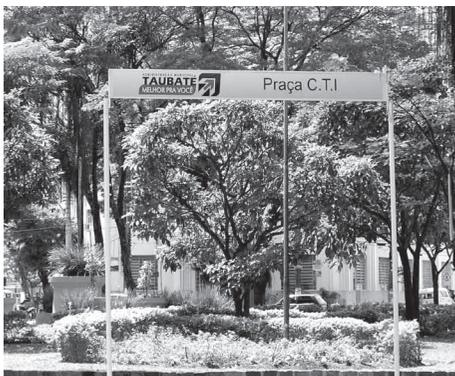
À noite, apesar de todos os gatos serem pardos, são muitas as diferenças que circulam pela terra de Lobato. O bar do Paulinho Blues Almeida parece atrair esse povo. Imaginem um solitário defrontar-se com uma fada que pode ser confundida com um anjo, como foi o caso desse escriba. Mas não era um e nem outro. Era apenas a bela Mari, jordanense – para os desinformados é quem nasce em Campos do Jordão – que desce regularmente a serra para aterrizarem no Blues. O controlador do seu vôo ainda é um mistério. Mas quem quiser conferir de perto é só aparecer nas noites de quinta.

Gustavinho rides again



As obras do Loteamento Villa Italiana estão a todo vapor. Mas não poderia ser diferente. Afinal, elas estão sob o comando do repórter internacional do Jornal CONTATO para Copas do Mundo. Sim. Ele mesmo. Gustavinho Guarnieri, que, além de comandar o Villa Italiana, está também à frente da diretoria de obras do TCC. Aliás, obra é que não falta no Clube.

Ordem no visual urbano?



A poluição visual urbana pode estar com os dias contados. Ou menos agressiva. É o que promete a prefeitura com a implantação de pequenos portais para receber de forma ordenada a desordenada veiculação de faixas. CONTATO em nome de seus leitores só tem elogios para esse tipo de iniciativa. É também o reconhecimento que a pressão da sociedade civil e da mídia ainda encontra ouvidos menos moucos no Palácio Bom Conselho.

Canto de vitória

A cantora lírica taubateana, Mere Oliveira, desbancou todos os concorrentes do III Festival Francisco Mignone de Jovens Intérpretes, realizado no Rio de Janeiro em 18 de setembro e conquistou o 1º lugar. Na edição 344, CONTATO apresentou reportagem com a mezzo-soprano. Na ocasião, Mere disse não carregar expectativas para concursos. Na quarta-feira, 3, emocionada, contou que essa vitória foi muito significativa, pois além de ser um dos festivais de música mais importantes do Brasil, ela foi avaliada por “uma banca excepcional”, composta de maestros de grande prestígio. Parabéns Mere! **IC**



Mere em apresentação no III Festival Francisco Mignone

A C Gonçalves

Consultoria

Gestão

Planejamento

Diagnóstico



“ **Missão:** Contribuir para a solução de problemas através da experiência, conhecimento e competência ”

9138-2032

E-mail: acegon@vivax.com.br

Na dança das cadeiras antes às vésperas do prazo fatal de 5 de outubro, vereadores mudam de partido em busca de acomodação. Em Brasília, o Supremo Tribunal Federal poderá pôr muita areia nesse troca-troca indecoroso que poderá respingar em Câmaras Municipais

Tia Anastácia
"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



Jéferson Campos e Henrique Nunes migram para o PV



Verde que te quero verde 1

Em apenas uma semana o Partido Verde ganha dois vereadores: Jéferson Campos (ex-PT) e Henrique Nunes (ex-PPS). Uma vitória que não custou um tostão de campanha eleitoral. Curiosamente, o PV, quando não tinha nenhum vereador, ocupava pelo menos três cargos de primeiro escalão: Monteclaro César, ex-diretor Trânsito; Pedro Henrique Silveira, ainda diretor de Saúde; e Luís Rodolfo Cabral, Jurídico. Os dois primeiros renegaram publicamente suas origens para ficarem bonitos na fita do Palácio Bom Conselho.

Verde que te quero verde 2

Henrique Nunes abandonou o barco do PPS baseado nas projeções que faz para o futuro. Leia-se: eleições parlamentares em 2010. Além disso, garante que tem um bom relacionamento o deputado padre Afonso Lobato e seu grupo. O sobrinho preferido de Tia Anastácia flagrou, na quinta-feira, 27, um jantar na Cantina Toscana onde o padre e Nunes se deliciavam com as últimas novidades só anunciadas na quarta-feira, 3.

Verde que te quero verde 3

Henrique Nunes é conhecido por seu pragmatismo exacerbado. Nesse episódio, ele garante que dobrará com padre Afonso nas eleições legislativas de 2010 quando

disputará uma vaga para a Assembléia Legislativa e ajudará seu parceiro obter um passaporte para Brasília.

Verde que te quero verde 4

Nunes afirma também que seu grupo - Carlos Peixoto, o Carlão, (PMDB), Pollyana Gama (PPS), Ary Filho (PTB) e Luizinho da Farmácia (PR) - estava apoiando o nome de Carlão para dobrar com padre Afonso em 2008. O presidente da Câmara, porém, teria recusado sair do PMDB.

Verde que te quero verde 5

Henrique Nunes afirma que nada mudará em relação ao Palácio Bom Conselho. Exceto se padre Afonso for candidato. Nesse caso, ele garante que estará ajudando o padre e seu novo partido em 2008. Até lá, ficará neutro, mas não sabe até quando.

Verde que te quero verde 6

Sobre o ex-petista Jéferson Campos, seu novo correligionário verde, Henrique Nunes garante as divergências continuam mas não impedirão um convívio pacífica.

Verde que te quero verde 7

A Jéferson Campos, desgastado com o

Partido dos Trabalhadores, encontrou no Partido Verde a melhor guarida para seus princípios e valores. Seu maior temor era (é) com a decisão do STF sobre fidelidade partidária. Até fechamento dessa edição - quarta-feira, 3, 19 horas - o Supremo ainda não havia tomado uma decisão.

Redução de mensalidade



A reitora da Unitau, Maria Lucila Junqueira Barbosa, creditou a redução da mensalidade a "uma briga de mercados". Na outra ponta, o Movimento Estudantil garante que as mensalidades só foram reduzidas porque os "estudantes foram às ruas, manifestaram e pressionaram", conforme comunicado divulgado no mesmo dia no departamento de Comunicação Social.

Aliança

Mesmo com a nova coligação, que rendeu belos cargos no primeiro escalão, o neopetista Pepe Del Vecchio parece não ter vestido a camisa 13 por completo. Um dos sobrinhos da Tia Anastácia testemunhou sua esquiva ao dizer não ter qualquer responsabilidade com os acontecimentos anteriores à coligação do seu Partido dos Trabalhadores com o Palácio Bom Conselho de Roberto Peixoto, como as milionárias apostilas e outras cositas mas.

Saudações estrangeiras

Tia Anastácia não esperava a ligação de um leitor da cidade de Itatiba, próximo de Campinas, que acompanha a cobertura dos acontecimentos da terra de Lobato. "As notícias do [jornal] CONTATO estão chegando aqui em Itatiba. Fico contente com a edição do jornal porque ele defende a população. Ele está no caminho certo". O novo amigo, Paulo Degani, já tem seu lugar garantido na mesa para o chá das 5. ☐



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

Diretor de Obras dá sua versão

Gerson Araújo, titular do Departamento de Obras Públicas da prefeitura, procurou nossa redação para reclamar da manchete da capa da última edição, “Mais um flagrante”, que mostra homens, máquinas e viaturas da prefeitura executando serviços na calçada da sua residência, na terça-feira, 25 de setembro



Jornal CONTATO: A reportagem publicada é mentira ou é verdade?

Gerson Araújo: O que está dentro das páginas é um trabalho jornalístico muito bom. Eu tenho a elogiar [o repórter] pelo seu serviço. Não tenho nenhuma queixa do trabalho jornalístico de dentro do jornal. O que me preocupa, e que pode dar alguma queixa do trabalho jornalístico, é a manchete. A manchete fala de um flagrante. Existe uma defesa da minha parte: não houve flagrante [porque] é um trabalho feito a luz do dia, imóvel situado no centro da cidade, foi feito dentro de uma programação normal da prefeitura. Eu estou fazendo o reparo de um trabalho não executado pela Sabesp ou, se foi executado, não foi executado a tempo. É um trabalho usual feito pela prefeitura em contato com a Sabesp.

JC: O sr. se sentiu lesado pelo teor da manchete?

G. A: Exatamente. O teor da manchete pode dar a conotação que eu estou fazendo o mau uso do dinheiro público. Isso não é verdade. Isso está sendo feito dentro de uma programação. Dentro de uma responsabilidade. E é obrigação minha, como diretor de Obras, fazer uma fiscalização muito honesta do dinheiro público. Tudo o que está sendo feito e retratado na matéria é um serviço usual feito para qualquer cidadão de Taubaté.

JC: Se a obra fosse feita em outro bairro, ou em outra casa, o serviço seria tão eficiente, tão rápido, como foi na sua casa?

G. A: Com certeza. Isso é um serviço executado usualmente, isso é, diariamente nós estamos fazendo esse tipo de serviço. Nós temos a obrigação de fazer este atendimento ao povo. O cidadão não pode ficar sem esse tipo de serviço. É um trabalho executado pelo Departamento de Obras. É um trabalho executado pelas empreiteiras

da Sabesp, elas têm contrato com a Sabesp. Volto a repetir, é um trabalho diário, usual e perfeitamente dentro do cronograma e totalmente lícito, não tem nada de desvio de dinheiro público ou malversação do dinheiro público.

JC: Como funciona a parceria informal entre a prefeitura e a Sabesp?

G. A: A Sabesp tem contrato com as empreiteiras. No caso de uma calçada, quando se mexe na rede de esgoto, é feita uma abertura em torno de 60 a 80 cm. Mas, normalmente, a calçada tem um metro e meio, dois metros [de largura]. Então, cabe à prefeitura, em parceria informal com a Sabesp, [isso] pode ser perfeitamente comprovado, refazer este serviço. Nós temos pessoas que fazem esse tipo de serviço. A Sabesp teria que refazer 60 cm, quando a calçada tem um metro e meio. Ficaria uma colcha de retalho. Para não ficar um serviço sujo, existe a intervenção da prefeitura, exatamente para deixar o serviço limpo e de boa qualidade. Mas isso é um serviço feito a todos os cidadãos taubateanos.

JC: Quem controla essa troca de serviço entre a prefeitura e a Sabesp?

G. A: Existe um engenheiro fiscal da obra. [Para] Todo contrato da Sabesp ou do De-

partamento de Obra existe o fiscal responsável por cada setor. Existe esse contrato informal. No final do mês, “é fechado”, entre aspas, “é fechado” um balanço do serviço executado pela prefeitura ou pela Sabesp.

JC: Então, todo final de mês tem um balanço de quem fez o quê?

G. A: Todo final do mês a gente faz um balanço para acertar as parcerias dos serviços [executados]: o que a Sabesp fez e o que a prefeitura fez. Tanto na parte de calçada, quanto na parte de asfalto. Quando há intervenção na rua, a gente faz alguma parceria. Às vezes, a prefeitura fornece o asfalto e às vezes é a Sabesp que fornece o asfalto. A gente faz essa compensação.

JC: Há quanto tempo existe essa parceria informal?

G. A: Desde que [existem] os contratos do sistema da ETE [Estação de Tratamento de Esgoto] e do sistema de coletor de esgoto. Essa parceria [existe] a partir dessa administração para que não fique mais buraco, mais colcha de retalhos, mais remendo. Só para concluir, eu gostaria que não ficasse a conotação de um serviço particular na frente da casa do diretor [de Obras Públicas da prefeitura]. ■

(Leia mais em Temperos da Tia Anastácia, pág 3)

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Era uma vez uma quadra...

Reportagem

Por Marcos Limão
e Paulo de Tarso Venceslau

CONTATO registra a destruição de uma obra, a quadra poliesportiva do Jardim de Alah, que não resistiu a chuvas e ventos em seu primeiro ano de existência. Mais uma para o portfólio da administração do engenheiro Roberto Peixoto



As duas primeiras fotos são do matagal que rodeava a quadra no final do ano passado; o restante é o que sobrou dela após a tempestade da última sexta-feira, segundo a prefeitura.



A quadra poliesportiva do bairro Jardim de Alah foi construída pela prefeitura de Taubaté no final de 2006. Infelizmente, logo no segundo mês do ano seguinte, ela tornou-se capa da edição nº 303, do jornal CONTATO, que estampava a manchete: “Descaso. Prefeitura constrói quadra poliesportiva que é tomada pelo matagal.” A quadra teria sido construída como contrapartida pela perda de outra que foi demolida para que pudesse ser construída mais uma rotatória.

Hoje, outubro de 2007, a mesma quadra praticamente não existe mais. As fotos mostram uma construção que não resistiu um ano de existência. E, ao lado da quadra, existe hoje uma montanha de lixo conforme já denunciávamos em outras edições e que tem repercutido em outros veículos de comunicação.

A deterioração da quadra é incompatível com a data de entrega da obra e levanta uma questão: o que teria levado ao chão uma obra tão recente? E como se explica a existência de uma enorme concentração de lixo bem ao lado da quadra?

É muito difícil imaginar que ventos possam derrubar alambrados que não impedem sua circulação e chuvas pôr abaixo muretas tão pequenas. Porém, segundo a assessoria da prefeitura, “o alambrado caiu devido as fortes chuvas da última sexta-feira, e na próxima semana a empresa que executou a obra irá retomar os serviços, pois a mesma já foi notificada pelo Departamento de Obras Públicas (DOP) da Prefeitura de Taubaté.” A conferir. ■

Homenagem



O jornal CONTATO dedica esta foto-reportagem ao repórter cinegrafista da TV Vanguarda, Hélio Rodrigues, 47, que, na sexta-feira, 28, sofreu um acidente fatal enquanto trabalhava, na porta do Pronto Socorro Municipal de Taubaté. É uma humilde homenagem ao jornalista que gostava de ler a revista “Seleções” e de conhecer as novidades tecnológicas. Apaixonado como ninguém pela labuta, Helião foi professor de muitos competentes repórteres e cinegrafistas de hoje, como sua filha Aline Vanzella. Sua alegria espontânea deixa saudade.

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

A inglória palestra de Glória Maria

Considerações sobre um mico histórico de um evento que deixou muito a desejar na terra de Lobato, deixou a centenária ACIT na maior saia justa que promete dar a volta por cima com a palestra de Daniel Godri,, presidente da IBMV - Instituto Brasileiro de Marketing e Vendas -, show business de sucesso aqui e no exterior

Por Pedro Venceslau

Semana passada li no Contato uma pequena nota sobre a palestra de Glória Maria na Associação Desportiva da Polícia Militar de Taubaté. Fiquei curioso para saber o que a globetrotter do Fantástico disse sobre "Como ser líder em seu tempo". Fui informado que foi ela mesma quem escolheu esse título. Uau. Como diria o ditado: "Glória a todas as lutas inglórias".

O evento, que fez parte da série "Idéias e Negócios 2007", foi organizado pela Associação Comercial e Industrial da cidade com o nobre intuito de "melhorar o conhecimento dos associados". Liguei para Alexandre Andrade, assessor de comunicação da entidade, para entender melhor onde eles queriam chegar. "Chegamos ao nome da Glória através de uma agência de palestras da qual ela faz parte. A idéia do tema foi dela".

Na sequência, liguei para a repórter Luara Liemig para saber mais sobre o palavrório de Glória, que carrega o sucesso no o nome. Fiquei sabendo que a imprensa local foi convidada a chegar mais cedo para uma (concorrida) entrevista coletiva. Que no horário marcado, às 19:20, o batalhão de repórteres credenciados (entre eles representantes da TV Vanguarda, retransmissora da Globo) já estava a postos para a sabatina. E só mais de uma hora depois todos foram informados que Glória não chegaria a tempo de conversar com os co-

legas. Paciência. O jeito foi assistir à palestra como todos os mortais que pagaram R\$ 90 (associados e estudantes) e R\$ 180 (não associados e não estudantes). "Esse preço, na verdade, vale a entrada em três palestras, sendo a de Glória Maria a segunda", esclarece o assessor Andrade.

Com mais de duas horas de atraso, finalmente Glória apareceu no palco para dar sua aula de liderança. A estrela da noite foi logo explicando que chegou de Paris e teve que passar pelo Rio antes de pegar a ponte aérea, a Ayrton Senna, a Carvalho Pinto e a Dutra. Dura é a vida das estrelas. Antes de começar, porém, foi logo avisando: "Não perguntem minha idade". Aparentemente, ninguém ali estava interessado nisso, mas tudo bem, apesar de repetir várias vezes que não contaria sua idade. Enfim chegou a hora de falar sobre "Como ser líder em seu tempo". A conferência começou com uma longa explanação sobre o início da carreira e as dificuldades de ser uma das primeiras mulheres a brilhar no jornalismo brasileiro. Ok, mas e aquele papo todo sobre liderança?

Enfim, o telão do auditório entra em ação. Trechos de reportagens antigas exibidas no Fantástico são apresentados para o público. Alguém comenta: "Mas eu já assisti isso... Onde ela quer chegar?". Nervosa, a apresentadora do Fantástico erra várias vezes a ordem da apresentação. Depois de cada matéria, comentários. Glória tenta linkar os bastidores das reportagens ao tema "liderança". A platéia reage mal e começa a ir embora. "Na Mongólia, tive que me comunicar

por gestos porque ninguém falava inglês". Ok, mas e a tal liderança? Finda a palestra, Glória recebe um pavãozinho de lembrança de uma cidade que não esquecerá tão cedo seu pouco caso.

No dia seguinte, apenas um jornal da cidade, o combativo CONTATO, registrou o mico de Glória Maria. Os outros, apenas registraram friamente o evento. CONTATO também contou que ouviu nos bastidores o valor que a apresentadora do Fantástico teria cobrado: R\$ 45 mil. Liguei para os organizadores para conferir. "Não passou nem perto disso. Não sei de onde tiraram essa informação", disse o assessor Alexandre Andrade, que preferiu não abrir o jogo.

Quando questionado sobre a qualidade do falatório vazio de Glória, Andrade responde. "Acabamos de tabular uma pesquisa, feita através de um formulário que entregamos as pessoas na palestra. 92% disseram que foi bom ou ótimo e estava de acordo com o tema proposto. Apenas 6% acharam regular". Quantas pessoas responderam? "Não tenho aqui a quantidade exata, mas recebemos mais ou menos 400 formulários". Vale lembrar que quase 2.000 pessoas pagaram (caro) para ouvir Glória. No mês anterior, foi Luxemburgo quem deu o ar da graça em Taubaté. O tema: "Sua empresa, seu time". A repórter Luara (sempre ela) também esteve lá e conta alguns dos valiosos conselhos do técnico do Santos: "Se eu tiver que escolher entre meu pai e eu, que morra meu pai", "Nada resiste ao trabalho", "Pense positivo". Depois dessa, me sinto pronto e mais líder que nunca. ■



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Só com vinte dentes???



Concurso público do estado do Rio de Janeiro coloca como pré-requisito uma condição no mínimo "estranha", visto que em nosso país poucos tem acesso a um tratamento dentário especializado, que pode incluir cirurgia, implante e prótese. O candidato só poderia assumir o cargo após "aprovação" no concurso se tivesse no mínimo 20 dentes.

A saúde bucal pode sugerir em algumas pesquisas o nível de qualidade de vida do indivíduo. Mas não podemos dizer que uma pessoa com menos de 20 dentes não apresenta condições físicas para exercer determinadas funções (guarda municipal). Que tal sugerir que o candidato após aprovado cuide dos dentes?

Com os recursos que a odontologia hoje dispõe, muitos brasileiros podem ter sua saúde bucal recuperada em forma e função.

É humilhante e ao mesmo tempo incompreensível tal pré-requisito quando o próprio poder público não oferece condições para que a população mais carente tenha acesso digno à saúde.

Coisas do Brasil?!?!? ■





TV GLOBO / Márcio de Souza

O porteiro sumiu do “Paraíso”

Não é difícil entender porque, na média, “Paraíso Tropical” teve a pior audiência da década.

Acorda zelador

Foi uma zorra total o último capítulo de “Paraíso Tropical”. Nenhuma surpresa no fato de Olavo ser o assassino. Afinal, ele é da “Tropa de Elite”. Piadas infelizes à parte, fiquei me perguntando: Como Olavo subiu na casa de Daniel, seu arqui-rival, sem que ninguém ficasse sabendo? O apartamento do mocinho parece a casa da mãe Joana. Sobe Thais, sobe Olavo e nada do porteiro desconfiar que alguma coisa errada estivesse rolando. E o delegado paspalhão interrogou todo mundo, menos o porteiro que estava de plantão. Aliás, um prédio de luxo como aquele devia ter câmeras de segurança até no elevador. E por falar em zelador. No último capítulo, o desfecho rolou no ap da Marion. Mais uma vez, a trupe toda foi subindo sem que o porteiro tomasse conhecimento. Chega Olavo sangrando e armado, chega Daniel com um revólver em

punho, chega Antenor todo descabelado. E vai todo mundo subindo. Fico imaginando a cena. O porteiro vê o cara sangrando e vai logo mandando subir. Detalhe: ninguém se lembrou de chamar a polícia.

Daniel, o frágil

No grand finale também chamou atenção a briga fajuta entre Daniel, que segurava a arma como se fosse uma gelatina, e Ivan. Isso sem falar na história sem pé nem cabeça dos casos amorosos e filhos mil de Marion. A coisa foi tão confusa que ninguém consegue explicar direito. Engravidou de um, teve o filho de outro, diz que o pai era um terceiro.

Preto no branco

Alguém aí notou que o carro do Olavo, o bandido, era preto, e o de Daniel, o herói, branco? Aquela cena à la James Dean, car-

ro contra carro, bem contra mal, foi de rolar de rir. Isso sem falar nas armas que cuspiam balas sem parar, sem que fosse preciso recarregar.

Sem sentido

O mais estranho foi que, por pressa e para ganhar tempo, fizeram uma edição porca do capítulo de sexta. Nunca antes na história deste país a Globo mandou para o ar capítulos finais diferentes na sexta e no sábado. No de sexta, a perua rica interpretada por Guilhermina Guinle vira gari sem mais nem menos. Só no sábado aparece a cena mostrando que ela foi condenada a prestar serviço comunitário por ter jogado um cinzeiro na cara da empregada. Também esqueceram, na sexta, de contar que Bebel perdeu o filho de Antenor. E que o casal gay viveu feliz para sempre.

Curtas “Duas Caras”

- Evilásio (Lázaro Ramos) é amante de Guigui (Marília Gabriela). Casal se encontra às escondidas na favela da Portelinha
- Branca (Suzana Vieira) ameaça matar Célia (Renata Sorrah)
- Juvenal Antena (Antônio Fagundes) sofre dois atentados
- Célia (Renata Sorrah) é apedrejada
- O gay Bernardinho (Thiago Mendonça) namora (Leona Cavalli) Dália
- Geraldo (Wolf Maya) decide seguir Alzira (Flávia Alessandra)
- Maria Paula (Marjorie Estiano) deixa São Paulo e vai morar no Rio de Janeiro

DROGARIA
Do Luizinho

Atendemos em 2 endereços



Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



Comemorando parcerias profissionais e pessoais seladas com sangue, digo, com um bom tinto, Guilherme Dias Patto brinda à felicidade dionisiaca com caros amigos no Blues Brazil numa quinta feira santa.



Enquanto isso, Paulo Almeida, cap do Blues Brazil, tenta desvendar o universo que ainda nos faz esperançosos enquanto houver gelo.



Circulam pela internet inúmeras campanhas para boicote a brinquedos caros, sem qualidade e com ágio, que deseducam e incitam ao consumismo. Assim, DÊ LIVRO DE PRESENTE NO DIA DAS CRIANÇAS. Não quer dar livros? Escolha brinquedos educativos, em geral artesanais, de fabricação nacional. Uma boa dica é visitar a Casa do Educador (tel. 36324168) e, de quebra, ser atendido pela antenadíssima e encantadora Andréa Alves.



*"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





DEFICIÊNCIAS

Mario Quintana
 (escritor gaúcho 30/07/1906 -05/05/1994)

“Deficiente” é aquele que não consegue modificar sua vida, aceitando as imposições de outras pessoas ou da sociedade em que vive, sem ter consciência de que é dono do seu destino.

“Louco” é quem não procura ser feliz com o que possui..

“Cego” é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria, e só tem olhos para seus míseros problemas e pequenas dores.

“Surdo” é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão. Pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês.

“Mudo” é aquele que não consegue falar o que sente e se esconde por trás da máscara da hipocrisia.

“Paralítico” é quem não consegue andar na direção daqueles que precisam de sua ajuda.

“Diabético” é quem não consegue ser doce.

“Anão” é quem não sabe deixar o amor crescer. E, finalmente, a pior das deficiências é ser miserável, pois:

“Miseráveis” são todos que não conseguem falar com Deus.

“A amizade é um amor que nunca morre.”

“Tropa de Elite”, “Elite da Tropa”, consumo de drogas e estudantes...



Sempre antenado, mestre JC Sebe entra na polêmica provocada pelo filme Tropa de Elite, sobre o Bope – Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro. O filme baseou-se na obra Elite da Tropa, o mais recente e mais forte livro do sociólogo carioca Luiz Eduardo Soares, escrito em parceria com dois policiais sérios e competentes: André Batista e Rodrigo Pimentel. Os personagens são vítimas que se tornam algozes. José Padilha, o mesmo autor de Ônibus 174. O filme tem provocado muita polêmica, antes mesmo de ser lançado oficialmente. Causa: cópias piratas foram e são vendidas livremente por R\$ 10 cada.

Souo o telefone. Do outro lado, uma voz surgente pedia que visse o filme *Tropa de Elite* e comentasse dois pontos: o papel dos estudantes – no caso alunos da PUC/RIO e a questão das drogas no Rio de Janeiro. A solicitação visava um debate público e eu deveria falar como professor universitário e acompanhante de um programa de combate às drogas.

Desde que o filme de José Padilha fora lançado, acompanhei os ardentes argumentos estampados, com alarde, nos jornais. Impactado pelo “*Ônibus 174*”, do mesmo diretor, confesso, esperava outro filme de ação, baseado em fatos ocorridos, mas com apelo amplo, dirigido ao público em geral. Ver o novo filme, porém, me foi surpresa. Logo que saiu o livro – com título inverso ao filme, “*Elite da Tropa*”, comecei a lê-lo, mas o tive raptado por meu filho Davi que jamais devolveu. De toda forma, cheguei ao ponto em que dava para equacionar os problemas centrais: o paralelo entre o ciclo do consumo de drogas pela classe média carioca e o comércio clandestino do produto regido pelo tráfico, nos morros e favelas.

Numa montagem elementar, algo tipo causa e consequência, ou efeito dominó, tudo é mostrado linearmente, porém com uma novidade notável: a narração parte do ponto de vista de um, único, policial. Contrariando as soluções convencionais foi ressaltado o drama pessoal/familiar do Comandante Nascimento, no lugar de uma visão institucional, da polícia como um todo. Somados, estes atributos engrossam alguns méritos do filme: feroz crítica à classe média estudantil que, ao mesmo tempo em que promove participação caritativa aos programas sociais, notadamente regidos por ONGs, ativa o consumo de drogas tornando-se motivadores de um sistema fatal.

Esta aparente contradição culpa os jovens que, mesmo se supondo ativistas, são os responsáveis pela tragédia assumida como “guerra urbana carioca”. A simplificação – didática sem dúvida – é, por outro lado, o pior inimigo do filme. Ao deixar de lado fatores subjetivos: questões culturais e de desarticulação familiar, tensão profissional que pesa sobre os jovens ou o papel da educação su-

perior, perde-se a oportunidade da evidência de que, como o comandante, os consumidores também possuem suas justificativas. As coisas não são tão simples como se mostrou em cenas de violência explícita. E nem tão mecânicas.

A discussão em aula do clássico texto “*Vigiar e Punir*”, de Michael Foucault, imediatamente foi induzido para a “nossa realidade” e isso não daria conta de explicar o que se passa com a polícia, até porque o referencial de Foucault é do século XVIII quando as instituições eram verdadeiramente “fechadas”.

Hoje, com os meios de comunicação modernos – inclusive mostrados no filme com telefônicas atualizadas – não caberia supor uma cultura institucional sem críticas. Além disso, a premissa equivocada do pretexto foucaultiano levou a exageros dos quais a consagração heróica de um soldado violento, torturador, é justificada pela sua “boa intenção”. Mas, para atender a solicitação, resta-me abordar o papel dos universitários e a questão do consumo de drogas.

Ainda que concordasse com o “cinismo juvenil” que ao mesmo tempo quer salvar os pobres – em nome de uma “consciência social” – se vicia, articulando o tráfico. A culpa delegada exclusivamente aos jovens, contudo, é exagerada, pois não são apenas os estudantes os consumidores. Não mesmo.

O outro lado dessa moeda é a questão do comércio. Partindo do princípio velado de que o tráfico é incontrolado, a maneira indicada, sem ser explícita, é que o consumo deveria ser liberado e assim poderia ser administrado pelo Estado. Condena-se com veemência a liberação do tráfico por dois motivos combinados: o que vem junto à liberação é um contexto sistêmico de instituições e pessoal que promove os vícios. Mais do que isso, o Brasil é um país imenso e com população tão grande que permite contrastar com outros países, como a Holanda ou Suécia que, além de historicamente serem bem administradas, têm tão pouca gente que é capaz permitir controles insondáveis entre nós.

Mas devo terminar com um comentário que certamente me será cobrado: sim acho o filme válido, recomendável, desde que discutido além da boa atuação dos protagonistas, do roteiro exemplar e do impacto causado. **IC**

Seu novo emprego chegou!

global®

Um novo conceito em gerenciamento de mão de obra.



- Temporários
- Terceirizados
- Efetivos
- Estagiários

Cadastre seu currículo
GRATUITAMENTE pelo site:
www.globalempregos.com.br ou
dstaubate@globalempregos.com.br
 Rua XV de Novembro, 796 - Centro
 Taubaté/SP.



Na Boca do Gol



Derrota em Santos

Depois da manobra nos bastidores o Burro da Central acabou perdendo para o Santos no estádio Ulrico Mursa (campo da Portuguesa Santista) por 2x0 e além de perder a invencibilidade na competição, perdeu também a liderança para o Peixe que foi a 20 pontos. O Taubaté permanece em segundo lugar com 18 pontos ganhos.

Próximo jogo

Acontece neste sábado (06/10) diante do Bragantino no Joazeirão às 15h, com portões abertos para os torcedores. Uma vitória classifica o Taubaté para próxima fase. No 1º turno em Bragança Paulista o Burro goleou o "Massa Bruta."

Avaliações

Nesta semana que passou o Alviázul avaliou atletas para disputa da Copa São Paulo de Futebol Júnior, que acontece em janeiro do ano que vem. O prefeito Roberto Peixoto já declarou que pretende novamente sediar um dos grupos desta competição.

Toninho Moura

O ex-treinador do Taubaté continua mostrando que sabe muito, seu atual time (São José) lidera seu grupo na segunda fase da Copa Federação Paulista de Futebol. Ouvi dizer que Moura é o treinador dos sonhos de Elidemberg Nascimento para o Burrão 2008.

Martelotte

Como Moura está muito bem no rival (que está uma divisão acima do Taubaté) dificilmente ele volta, outro nome que tem forças pelos lados do Joazeirão é do ex-goleiro e atualmente auxiliar técnico de Pintado nos Emirados Árabes Unidos, Marcelo Martelotte.

É brincadeira?

O Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Futebol pediu mais um tempo apara analisar a questão União x Vila São José. Estão brincando com o futebol amador de Taubaté!

Ciclismo

A Equipe de Ciclismo de Taubaté está intensificando o treinamento dos ciclistas das categorias de base com o objetivo de conquistar melhores resultados, em comparação com 2006, no Campeonato Brasileiro de Juniores - nas modalidades CRI (Contra-Relógio Individual) e Estrada. As provas serão disputadas em Campo Grande (MS), nos dias 13 e 14 de outubro, em evento organizado pela Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC).

Parabéns!!!

Empresas que acreditam no esporte e apóiam os atletas de Taubaté serão sempre parabenizadas aqui neste espaço. Feijão Tarumã, Prolim, Unimed e Nossa Caixa, são patrocinadoras desta excelente equipe de ciclismo de Taubaté.

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
MARCOS LIMÃO
MELISSA OLIVEIRA - Estagiária
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91
Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO
FOTOLITO | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO
IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO
IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO
IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Fone/fax 12 3631.1750
grafins@grafins.com.br



AGORA NO
TAUBATÉ SHOPPING

WALL STREET POSTERS

Venha conhecer este novo espaço especialmente criado para você !
Encontre boas idéias para presentes, quadros, posters e muito mais !

TAUBATÉ SHOPPING - TEL.: 3621-5777



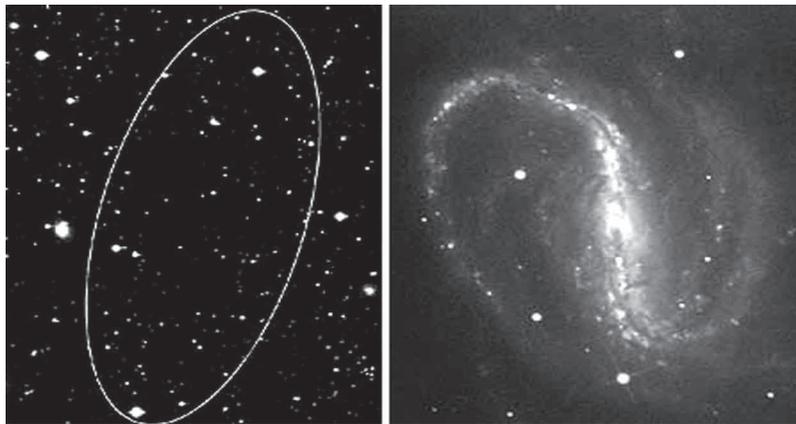
Virgo HI21 uma galáxia de matéria escura

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Na cosmologia, matéria escura é uma forma de matéria que só interage gravitacionalmente. Sua presença pode ser inferida a partir de efeitos gravitacionais sobre a matéria visível, como estrelas e galáxias



Uma pequena galáxia NGC 4254 foi abalroada por uma outra galáxia desconhecida muito maior que ela. Os astrônomos começaram a suspeitar de que se trataria de uma galáxia invisível quando começaram a estudar a galáxia NGC 4254. Esta galáxia, colidida, está com um aspecto pouco habitual, evidenciando uma colisão cósmica. Todas as evidências de uma colisão estão lá: o gás hidrogênio sendo retirado numa corrente tênue e um dos braços espirais totalmente deformado.

Mas o outro parceiro da colisão não é visível.

Os investigadores haviam calculado que um objeto com cerca de 100 bilhões de massas solares teria passado junto à NGC 4254 nos últimos 100 milhões de anos, criando a corrente de gás. Como não existe nada visível nas vizinhanças, isto foi a pista de que uma galáxia invisível poderia estar presente.

Uma busca detalhada revelou um objeto misterioso chamado VIRGO HI21, localizado a cerca de 50 milhões de anos

luz da Terra. Se fosse uma galáxia normal, seria possível observá-la com um bom telescópio amador. Mas não há lá nada. Nem o Telescópio Espacial Hubble consegue ver lá uma única estrela brilhando

Assim, os astrônomos podem ter detectado, pela primeira vez, uma galáxia de matéria escura - um tipo de matéria invisível, mas que apresenta efeitos gravitacionais detectáveis.

Os pesquisadores encontraram uma região do espaço aparentemente vazia (veja detalhe na foto abaixo, à esquerda) que contém uma grande quantidade de matéria e que apresenta rotação tal como uma galáxia, mas não contém estrelas e não emite luz. A anomalia foi batizada de VIRGO HI21, e sua velocidade de rotação chamou a atenção dos cientistas. Se fosse composta de matéria "normal", os cientistas veriam uma imagem semelhante à da galáxia NGC 7479, que você pode ver abaixo, à direita.

É possível que a VIRGO HI21 tenha sido sempre assim, formada do gás primordial e matéria escura que se formaram nos eventos logo após o Big Bang. Ela parece ter andado livremente desde o Big Bang.

Taubaté Country Club

Restaurante

Terças-feiras - 20h - Telão com os melhores Videoclips

Rodízio de petiscos (dobradinha, moelinha, coraçãozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado entre outros)

Quartas-feiras - 20h
Toninho Pitoca & Convidados
Rodízio de Caldos

Quintas-feiras
17h - Chá da tarde
20h - Karaoke

De Quinta à Sábado Pizzaria
Sábados e Domingos

Almoço self service e à la carte

Programação Social

Sexta-feira 12/10
21h - Música ao vivo
Marcelo Théó, Toninho Quarteto

Sábado - 13/10
12h30 - Música ao vivo Eliseu.
22h - Feitos para Dançar com Musical Bios

Domingo - 14/10
12h30 - Música ao vivo Benildo & Banda





1 - Orquestra Sinfônica Jovem da UNITAU
 2 - A bailarina Jéssica Botossi no solo No Fundo de Minha Alma coreografia de Alexandre Montalvão do Ballet Fego Camargo
 3 - A artista plastica Maria Helena Berings que recebeu Medalha de Ouro e Premio Aquisição no Salao Primavera e Vida, conferindo o seu prêmio
 4 - Ya San Levy participa no plantio de árvores nativas
 5 - Muitos que passavam pararam e sentaram-se para apreciar o espetáculo. Mães, filhos pequenos e até animais de estimação

A merecida festa da Primavera

Música, dança, exposição de pintura e plantio de árvores marcaram a chegada da Primavera na Praça Santa Terezinha, no sábado, 22 de setembro. Iniciativas assim merecem todo o apoio e elogios necessários para que se proliferem e se incorporem na vida dos cidadãos da terra de Lobato

por Ana Lúcia Vianna

Foi linda a Festa da Primavera na praça Santa Terezinha promovida pela Área de Cultura da Prefeitura. Quem teve o privilégio de comparecer assistiu a apresentação da Orquestra Sinfônica Jovem da UNITAU, acompanhou o plantio de árvores nativas, foi seduzido pelo balanço das danças e ainda saboreou uma exposição de pintura de artistas taubateanos. Infelizmente, poucos participaram. Por quê?

A divulgação foi insuficiente? Não se justifica.

O horário foi inadequado? Não se justifica.

O calor era muito? Não se justifica.

O povo não gosta de arte? Não se justifica.

Muitos que passavam de carro pararam e desceram para ouvir a música. Outros tantos que caminhavam sentaram-se para apreciar o espetáculo. Outros ajudaram a plantar árvores.

Mães chegaram com seus filhos pequenos e famílias trouxeram seus animais de estimação. Ouvi frases como "onde estou?, em outro país?". Todos aplaudiram a iniciativa e pediram para que esses encontros se multipliquem.

Não temos, ainda, firmado o hábito de ir à praça ouvir música ou de visitar museus e exposições de pintura. Muita gente que hoje vê o público que frequenta o Parque Ibirapuera em São Paulo não sabe que, no início, os concertos também não tinham público.

Não temos, também, o hábito de plantar árvores, apesar do bombardeio diário com alertas do aquecimento global e dos perigos do desmatamento e das conseqüências da poluição.

São solitárias as poucas e raras iniciativas solidárias. É o caso de um morador da rua Prof. Moreira que foi de casa em casa perguntando se poderia plantar mudas de rosedá na calçada. Ele conseguiu. A rua hoje tem mais de 20 novas mudas de árvore onde, até a semana passada, havia apenas uma única sibipiruna sobrevivente ao massacre da serra elétrica inibida pela força da educação social de só um de seus moradores.

Os hábitos ou usos surgem ou são criados em razão de novas circunstâncias ou da necessidade. Eles valorizam a expressão da vontade geral e são a exteriorização da identidade de um povo. Que outros hábitos, tão bons como nosso banho diário, sejam incorporados à nossa identidade. Aliás, nosso banho diário vem do modo de viver dos índios.

Vamos ocupar os espaços das praças, plantar árvores e descansar sob suas copas com música em nossos ouvidos enquanto esperamos pela próxima Festa da Primavera. E, torcer para que seja mais divulgada para que possamos compartilhar com mais gente essa alegria de um sábado primaveril na praça Santa Terezinha. **IC**

VIP's

Arimathea, vereador

Já dizia o saudoso Nelson Rodrigues que toda "unanimidade é burra". A expressão virou um bordão nacional. Se o escritor maldito tivesse conhecido o nosso amigo José Arimathea, hoje gerente do CIESP, com certeza reformularia essa assertiva. Ari é o mais novo candidato a vereador à Câmara Municipal de Taubaté, em 2008.

Fingindo não saber de nada, Rogério Jujú Bilard encontrou tempo para dar um abraço no seu amigo Fagner, no Credit Hall. Fernando Ito clicou o momento.

E na outra ponta, Pepe HM Del Vecchio se prepara para dançar o novo ritmo petista como vice de Roberto Peixoto, em 2008, nessa terra de Lobato descoberta por Lula. **IC**



Arimathea, o mais novo candidato a vereador pelo PR, com seus confrades da Univinho Ito, Antonio TIQ, Ari, Zé Carlos e atrás Carlos Santi, Luis Claudio TIQ, Lineu, Hodge Danelli e Ravani



O neo-petista Pepe Del Vecchio em sua loja HM



Fagner com seu amigo e nosso colaborador Rogério Jujú Bilard.



Convite

Bernardo Ortiz Júnior e Mariah Perrotta convidam os amigos taubateanos para a cerimônia de seu casamento que ocorrerá no dia 19 de outubro, às 20h, na Catedral de São Francisco de Chagas